

FICHA VARIETAL: BAGA T

ORIGEM E SINONÍMIA:

A introdução da Baga na Bairrada dá-se em consequência do oídio, sendo esta casta resistente ao fungo : Fonte: Matias, G. (2003).

O coeficiente de variação genotípica do **rendimento** (CV_G de 16,47) permite considerá-la com um nível relativamente elevado de variabilidade genética. A sub - população do Dão (CV_G de 27,70) apresenta maior heterogeneidade genética do **rendimento** que a sub - população da Bairrada (CV_G de 11,32). A média do rendimento é superior nos clones provenientes do Dão e os melhores e piores clones são originários desta região. Na sub - população de Bairrada a média do rendimento atingida é ligeiramente inferior e a sua gama de variação é muito mais restrita.

As variabilidades do **grau álcool** provável (CV_G de 4,77) e da **acidez** total do mosto (CV_G de 3,40) são razoáveis. No caso do **grau álcool** provável, a variabilidade genética é superior nos clones oriundos da Bairrada (CV_G de 5,30, enquanto os clones do Dão apresentam um CV_G de 2,80). O seu valor médio não varia muito entre as duas sub-populações, respectivamente de 9,28 g/l e 9,10 g/l na Bairrada e no Dão. Quanto à **acidez** total do mosto, não existem diferenças de variabilidade muito substanciais entre as duas sub - populações. Fonte: Gonçalves (1996)

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla ligeiramente carmim e elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem verde com zonas bronzeadas, página inferior com forte densidade de pêlos prostrados.



Flor: Hermafrodita

Pâmpano estriado de vermelho, média intensidade antociânica dos gomos.

Folha adulta de tamanho médio, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio a escuro, ligeiramente revoluto, bolhosidade

fraca; página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados, aveludada, apresentando as nervuras principais fraca densidade de pêlos erectos colocados lateralmente; dentes curtos e convexo; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, seios laterais fechados em U.

Cacho médio, cónico, compacto, pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento castanho escuro.



APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média, 10 dias após a 'Castelão'.

Floração: Época média, 6 dias após a 'Castelão'.

Pintor: Época média, 2 dias após a 'Castelão'.

Madureza: Tardia, duas semanas após 'Castelão'.

De porte prostrado, vigorosa, de produção abundante, dando vinhos pouco alcoólicos, ácidos e de qualidade "corrente". Abrolha mal. Sensível à podridão em certos anos. Pouco sensível ao oídio.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

É uma casta tardia, produtora de mostos ácidos e de vinhos com teores alcoólicos muito variáveis, dependentes das condições climáticas de mês de Setembro serem mais ou menos favoráveis à maturação. Os vinhos são ricos em taninos, suportando bem o envelhecimento.